



ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE ABERTA
RUA DA ESCOLA POLITÉCNICA, 147
1069-001 LISBOA

Ata n.º

REUNIÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA AAUAb

Aos 21 dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e seis, pelas 21 horas, realizou-se, por videoconferência, através da plataforma Zoom, uma reunião de trabalho dos Órgãos Sociais da Associação Académica da Universidade Aberta (AAUAb), sob a condução da Presidente da Direção, Fernanda Baía, destinada à organização interna da Associação, à transição dos meios institucionais e à definição de orientações para o início da atividade das diferentes estruturas.

Participaram na reunião membros dos órgãos sociais e outros elementos envolvidos na organização das equipas e estruturas da AAUAb. Atendendo à natureza de trabalho da reunião, foram analisados diversos assuntos de carácter organizativo, administrativo, financeiro e institucional, sem que tenha sido identificada na transcrição qualquer votação formal com apuramento de resultados.

No decurso da reunião foram tratados os seguintes assuntos:

Ponto 1 — Transição de acessos, plataformas e meios institucionais

A Presidente da Direção efetuou um ponto de situação relativamente à transferência dos meios digitais e institucionais da Associação. Foi informado que já se encontravam recuperados ou sob controlo da nova equipa os acessos à conta Google, ao Instagram, ao site institucional e a vários endereços eletrónicos associados aos órgãos sociais e a áreas funcionais da AAUAb.

Relativamente à página de Facebook, foram referidas dificuldades na obtenção de plenos poderes de administração, por subsistirem dados de recuperação associados a anteriores responsáveis. Ficou assente a continuação das diligências necessárias à regularização desse acesso, incluindo, se necessário, o recurso aos mecanismos de suporte da plataforma mediante apresentação da documentação institucional adequada, designadamente a ata de tomada de posse e o Registo Central do Beneficiário Efetivo (RCBE).

Foi igualmente salientada a necessidade de rever palavras-passe, permissões e métodos de autenticação, de modo a garantir que os acessos institucionais ficam salvaguardados e não dependem de contas pessoais de anteriores titulares. Foram ainda discutidas a utilidade e a continuidade da subscrição da plataforma Zoom, atendendo ao custo, às limitações de participantes e à existência de alternativas institucionais, matéria que ficou para posterior avaliação.

Ponto 2 — Organização interna e constituição dos departamentos

Procedeu-se à análise da organização interna da Associação e à distribuição dos elementos pelas diferentes áreas e departamentos, tendo sido apresentados nomes, disponibilidades e

propostas de colaboração de acordo com a experiência, localização e interesse dos participantes.

Foi esclarecido que a composição das equipas ainda se encontrava em fase de consolidação, existindo elementos a contactar e situações dependentes de confirmação. A Presidente ficou de sistematizar a constituição dos diferentes departamentos e de partilhar posteriormente a versão organizada com a equipa.

No âmbito do Merchandising, foi indicado Fábio Oliveira como responsável pela respetiva área. Na área dos Sócios, foi indicada a colaboração de António Mourão, sem prejuízo do apoio da Direção. Relativamente à Tesouraria, foi recordado que Tânia Caiano, enquanto Tesoureira da Direção, assumirá as responsabilidades inerentes ao cargo, tendo sido considerada necessária uma equipa de apoio, sendo referidos, entre outros, os nomes de Nádia, Ana Piriquito e Célia Gonçalves.

Foi reforçado que a organização por departamentos não deverá impedir a colaboração transversal, devendo prevalecer uma lógica de trabalho conjunto e de partilha de conhecimentos entre os vários membros e áreas da Associação.

Ponto 3 — Delegações e Centros Locais de Aprendizagem

Foi analisada a constituição das equipas das Delegações e dos Centros Locais de Aprendizagem (CLA), bem como a distribuição territorial dos elementos disponíveis. Foram discutidas várias propostas de composição, mantendo-se algumas situações dependentes de contacto ou confirmação.

Ficou definido que, numa primeira fase, as equipas poderão preparar internamente ideias e propostas de atividades, devendo, contudo, aguardar a necessária articulação institucional antes de se apresentarem formalmente junto dos coordenadores ou desenvolverem iniciativas em nome da AAUAb.

Foi considerada prioritária a realização de contactos com a estrutura competente da Universidade Aberta e, posteriormente, com os coordenadores das Delegações e CLA, procurando estabelecer ou restabelecer relações de proximidade e cooperação. A Presidente manifestou a intenção de reunir com as diferentes equipas para prestar orientações sobre competências, limites de atuação e formas de articulação com a Universidade.

Ponto 4 — Tradições académicas e orientação comum

Desenvolveu-se uma discussão alargada sobre as tradições académicas no contexto da Universidade Aberta, reconhecendo-se a diversidade de práticas existentes entre regiões e casas académicas e a necessidade de respeitar as respetivas especificidades.

Foi, simultaneamente, identificada a conveniência de estabelecer um fio condutor comum que permita dar maior coerência às práticas relacionadas com as tradições académicas e proporcionar orientação aos estudantes. Foi referida a existência de um guia orientador já disponibilizado pela Associação, o qual poderá servir de base para um trabalho futuro de análise, atualização e eventual regulamentação.

Ficou entendido que esta matéria deverá ser desenvolvida de forma ponderada, respeitando as realidades académicas e geográficas existentes e procurando reforçar a cooperação entre a AAUAb, os grupos de tradição e as estruturas da Universidade Aberta.

Ponto 5 — Merchandising e inventário

Foi analisada a situação do material de merchandising transitado do mandato anterior. A Presidente informou ter recebido um volume significativo de artigos, incluindo vestuário,

emblemas e outros materiais associados a cursos, Delegações e Centros Locais de Aprendizagem.

Foram referidas divergências entre algumas listagens e o material efetivamente existente, pelo que ficou estabelecida a necessidade de proceder a nova conferência e inventariação do stock, de forma a apurar com rigor as quantidades disponíveis e apoiar a futura gestão, distribuição e comercialização dos artigos.

Ponto 6 — Tesouraria e situação das contas transitadas

Foi efetuado um ponto de situação relativamente à documentação financeira e contabilística proveniente do mandato anterior. Foi referido que se aguardava o envio de elementos e correções relativos às contas de 2025, os quais deverão ser analisados antes da respetiva remessa ao Conselho Fiscal.

No decurso da discussão foram levantadas dúvidas quanto à forma de registo de receitas provenientes de quotas, aos valores associados ao funcionamento do site e à contabilização do merchandising, nomeadamente quanto à classificação de determinados montantes como investimento, inventário ou despesa.

Ficou entendido que estas matérias carecem de verificação documental e técnica, devendo ser analisadas pela Tesoureira e pelos elementos da Direção com apoio de participantes com conhecimentos na área, antes da apreciação pelo Conselho Fiscal. Não foi retirada nesta reunião qualquer conclusão definitiva quanto às contas em causa.

Ponto 7 — Gestão técnica do site e segurança dos acessos

Foi debatida a estrutura técnica do site da AAUAb, designadamente os diferentes níveis de acesso associados às áreas de sócios, merchandising e administração geral. Foi considerada importante a revisão das permissões atribuídas e a adoção de boas práticas de segurança na gestão das credenciais.

Carlos Azevedo manifestou disponibilidade para prestar apoio técnico nas matérias relacionadas com servidores, gestão do site e comércio eletrónico. Ficou prevista a articulação com os responsáveis técnicos pela plataforma, de modo a clarificar a estrutura atual do serviço, os acessos existentes, os custos associados e as possibilidades de gestão pela própria Associação.

Ponto 8 — Próximos passos

Em síntese, ficaram como prioridades a continuação da recuperação e regularização dos acessos institucionais; a conclusão da constituição dos departamentos, Delegações e equipas dos CLA; a articulação formal com a Universidade Aberta e os respetivos coordenadores; a conferência integral do merchandising; a análise da documentação financeira antes do seu envio ao Conselho Fiscal; o reforço da segurança dos acessos digitais; e o desenvolvimento de orientações comuns relativas às tradições académicas.

Foi reforçada a importância de todos os membros trabalharem de forma articulada, partilhando conhecimentos e responsabilidades, com vista ao regular funcionamento dos órgãos sociais e à prossecução dos interesses dos estudantes da Universidade Aberta.

Concluídos os assuntos de natureza institucional, foi encerrada a parte formal da reunião, tendo-se seguido uma troca informal entre os participantes. Não havendo mais assuntos a registar em ata, foi lavrado o presente documento, que, depois de lido e aprovado, será assinado nos termos aplicáveis.

A Presidente da Direção

O Secretário da Direção

Fernanda Ferreira Mestre Baía

António José da Rita Mourão